

PROCESSOS COMPOSICIONAIS DA MÚSICA ERUDITA INDIANA DO SUL – CARNÁTICA

BOLSISTA: MAYRA BUENO DA SILVA FAJIONATO

ORIENTADOR: PROF. DR. SILVIO FERRAZ DE MELLO FILHO

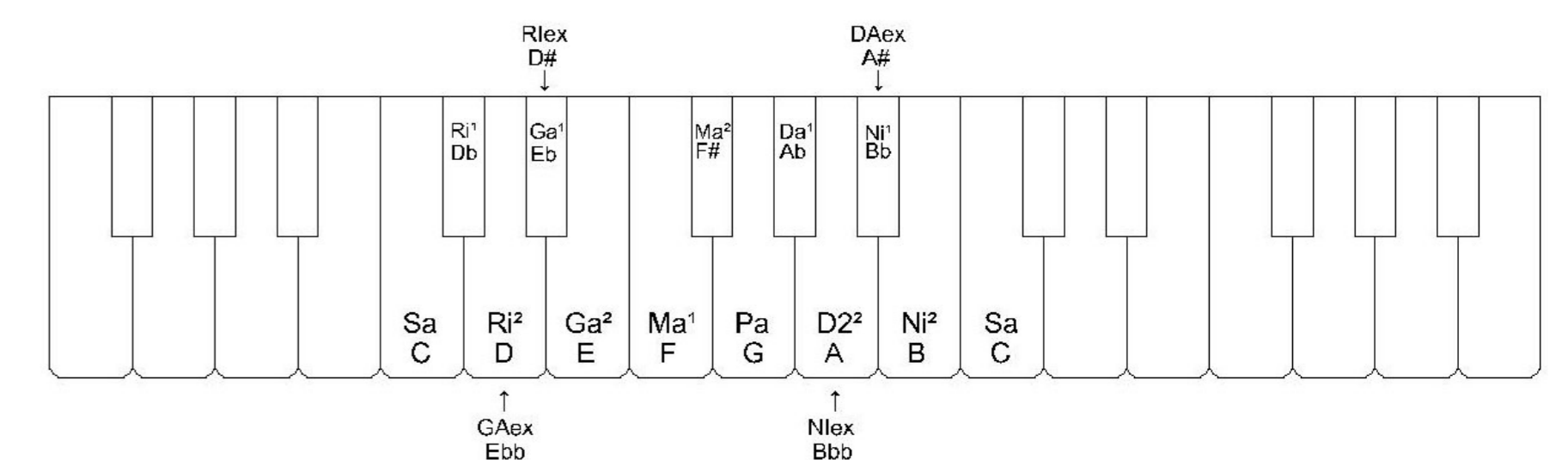
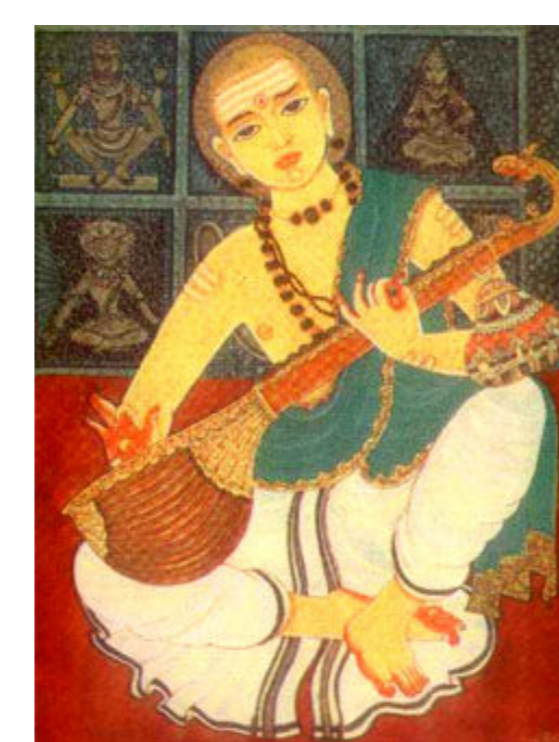
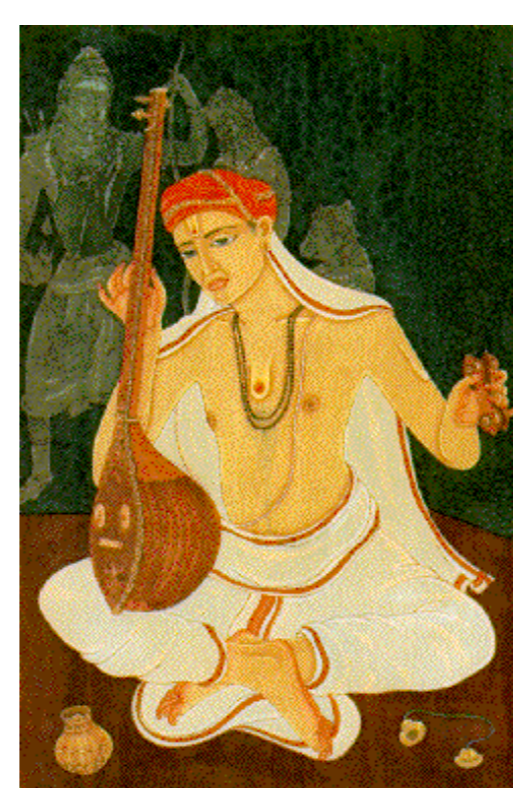
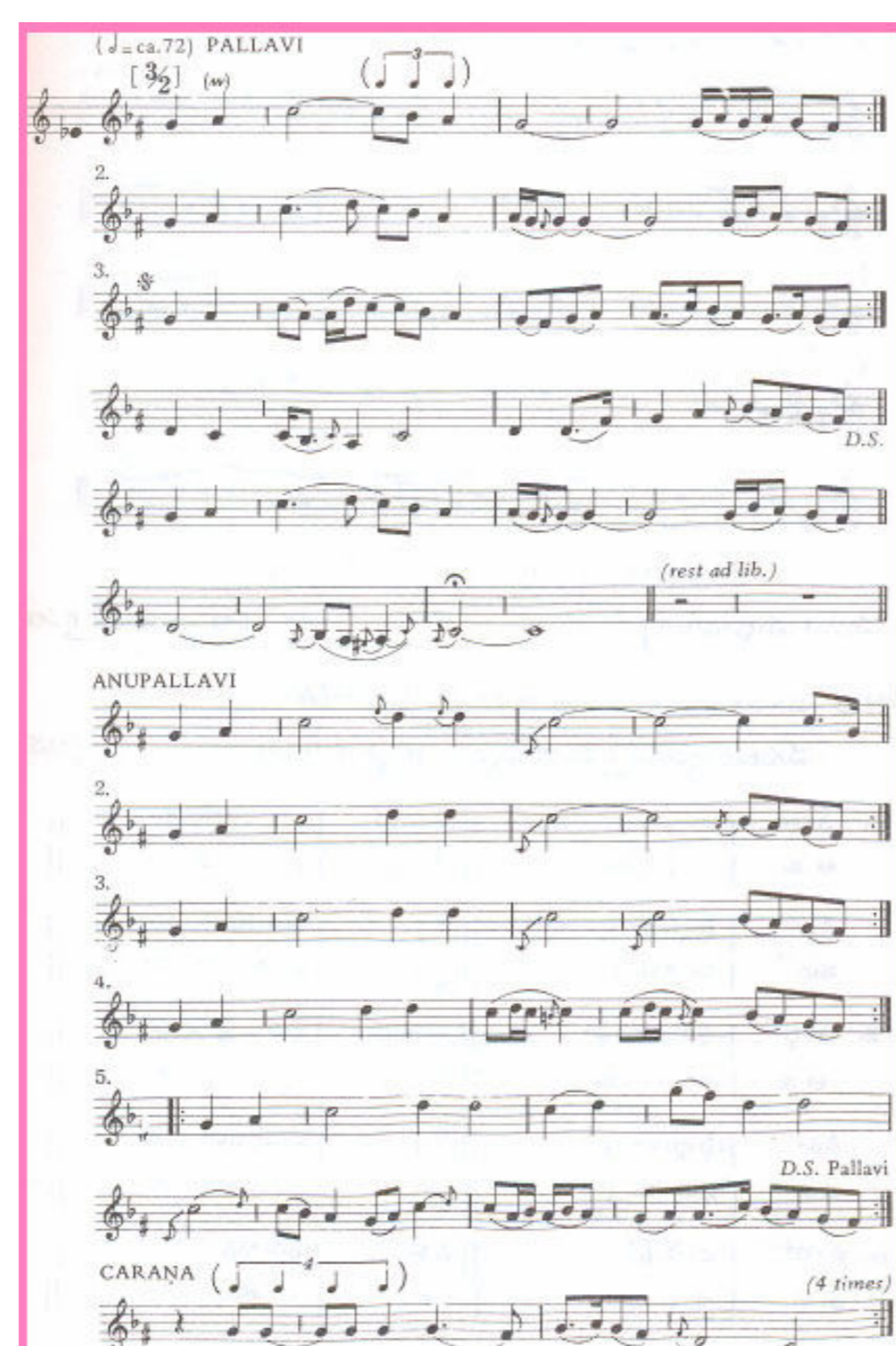
UNIDADE: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP

AGÊNCIA FINANCIADORA: CNPq/ PIBIC

PALAVRAS - CHAVES: COMPOSIÇÃO – MÚSICA INDIANA - CARNÁTICA

INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve com meta o estudo e entendimento dos processos composicionais da musica erudita indiana do sul (Carnática), bem como ressaltar e explicar seus itens e regras mais importantes - como ragas, talas, formas musicais - , transcrevendo-os, na medida do possível, para uma notação ocidental, e ressaltar seus compositores mais importantes.



	Musica Carnática	Musica Ocidental
Sa	Shadja	Dó
Ri ¹	Suddha Rishabha	Ré b
Ri ^{ex}	Shatsruti Rishabha	Ré #
Ga ¹	Sadharana Gandhara	Mi b
Ga ²	Antara Gandhara	Mi
Ga ^{ex}	Suddha Gandhara	Mi bb
Ma ¹	Suddha Madhyama	Fá
Ma ²	Prati Madhyama	Fá #
Pa	Panchama	Sol
Da ¹	Suddha Dhaivata	Lá b
Da ²	Chatusruti Dhaivata	Lá
Da ^{ex}	Shatsruti Dhaivata	Lá #
Ni ¹	Kaisiki Nishada	Si b
Ni ²	Kakali Nishada	Si
Ni ^{ex}	Suddha Nishada	Si bb

METODOLOGIA

Foi-se realizado um trabalho de análise, leitura e compreensão de uma bibliografia específica do assunto, com publicações americanas e indianas, sempre com a participação de estudiosos indianos que aprenderam a arte da música através do método guru/discípulo (professor/aluno), além de teses e artigos específicos. A análise auditiva, com escuta de gravações também auxiliaram a uma melhor compreensão de tal arte, possibilitando um melhor desenvolvimento das comparações entre ambas as músicas – Ocidental e Oriental.

RESULTADOS

Monografia descrevendo principais itens e regras das talas, ragas e formas musicais indiana. a monografia foi realizada a partir da análise dos métodos de composição indianos, sua parte teórica e estrutural, bem como uma apresentação biográfica dos principais compositores e músicos indianos que praticaram a música carnática.

TALAS	ESQUELETO DA TALA	JATIS: 4 CHATU-RASRA	3 TISRA	7 MISRA	5 KHANDA	9 SANKIRANA
Dhruva	in 0 in in	4 0 4 4	3 0 3 3	7 0 7 7	5 0 5 5	9 0 9 9
Natya	in 0 in	4 0 4	3 0 3	7 0 7	5 0 5	9 0 9
Rupaka	0 in	0 4	0 3	0 7	0 5	0 9
Tripata	in 0 0	4 0 0	3 0 0	7 0 0	5 0 0	9 0 0
Jhampa	in U 0	4 U 0	3 U 0	7 U 0	5 U 0	9 U 0
Ata	in in 0 0	4 4 0 0	3 3 0 0	7 7 0 0	5 5 0 0	9 9 0 0
Eka	in	4	3	7	5	9



CONCLUSÕES

Conclui que a música indiana possui técnicas de composição parecidas com a Música ocidental – melodia acompanhada, ritmos, formas, etc. - , mas as comparações foram possíveis um modo geral, tendo em vista que o esqueleto da composição é o mesmo, mas as técnicas e recursos utilizados variam. Isso também ocorre se compararmos a Música Carnática –sul da Índia – com a Hindustânica - norte da Índia. Entre elas, mudam alguns termos, algumas regras de grafia, uso de ragas, etc.

